RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Brasília, outra vez/ Alfredo Motta Menezes

Crise institucional

Redação

Assuntos de Brasília dominam o noticiário nacional por bastante tempo. Parte do noticiário não é nada positivo, como o caso do Supremo Tribunal Federal. Comecemos por aí.

Tem um desentendimento entre dois ministros do STF: Alexandre de Moraes e André Mendonça. A coisa esquentou mesmo. Moraes, usando um relatório da Polícia Federal acusa Mendonça de beneficiar grupos nos casos do Banco Master e do INSS. Envia documento ao presidente da Corte, Edson Fachin, pedindo providencias sobre os casos.

André Mendonca, por seu lado, retirou o sigilo de relatórios da Polícia Federal sobre o celular do dono do Banco Master. Daniel Vorcaro, e aparece número de telefone que se diz pertencer ao Ministro Alexandre de Moraes.

As acusações estão por escrito e ainda levada ao plenário da Corte Suprema. ´`É, dizem as melhores análises, um caso inédito no STF: dois colegas se acusarem de maneira tão dura no plenário e isso tudo chegar ao público brasileiro.

Comenta-se ainda que, por trás disso, haveria algo político também. Que Alexandre de Moraes, com os assuntos que o envolve, o colocaria mais ao lado politico de Lula e seu grupo. André Mendonça, indicado por Bolsonaro para sua função de hoje, tenderia mais para este lado.

Não importam lados, o que chama a atenção é esse arrufo que chega ao público de maneira geral. Não existe isso em outros lugares. Alguém já ouviu falara ou leu alguma notícia de casos assim em cortes supremas na Europa ou EUA? Acaba desacreditando o STF e isso não é bom. Ali é a casa que deve resolver, com sabedoria e isenção, assuntos que interessam a toda nação e não tomar lados e passar isso para a opinião pública. A imagem da casa fica arranhada.

Outro assunto que acaba atingindo o STF, mesmo que indiretamente, é o da esposa do Alexandre de Moraes que tem um contrato com o Banco Master de 129 milhões de reais. Grupos contra o Moraes usam isso para tentar imputar culpas, desse ou daquele jeito, no ministro. E, claro, acaba atingindo a Corte também.

Outro caso do momento de Brasília é o escala 6x1. Um grupo politico quer aprovar a medida o mais rápido possível pensando na eleição de outubro. Essa proposta visa alterar o trabalho de muitos milhões de brasileiros de seis dias por semana e um de descanso. Quer, esse grupo, passar para 5x2 ou cinco de trabalho e dois de descanso. Vai acabar passando no congresso, sem dúvida.

A discussão é sobre o time ou momento. Se passar, vai beneficiar um lado na disputa para presidente, Daí que o outro candidato e seu grupo no Congresso, que até aceita a proposta, quer que ela seja levada para a votação depois da eleição deste ano. Ou até mesmo esperar a posse do novo Congresso no ano que vem.

Anos atrás, assuntos diferentes em Brasília pouco chegava ao grande público nacional. Mas hoje, com a mídia social ao alcance de todos, o que ocorre ali é logo mostrado nacionalmente. Sejam assuntos positivos como a escala 6x1 ou certas esquesitices do STF.

Alfredo da Mota Menezes é analista político